

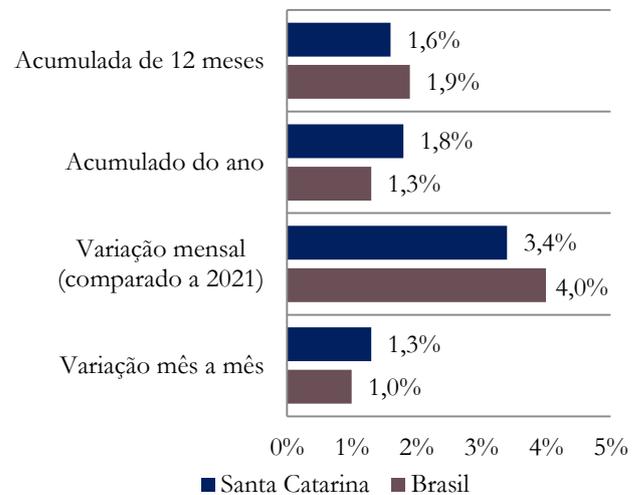
## Varejo fecha primeiro trimestre com aumento no volume de vendas

O volume de vendas do comércio varejista de Santa Catarina mantém trajetória positiva pelo segundo mês sucessivo, ao avançar 1,3% na comparação do mês imediatamente anterior na série com ajuste sazonal. Entretanto, o ritmo de crescimento foi menor que em fevereiro, quando houve alta de 1,8%. O desempenho do Estado foi superior ao cenário nacional, que cresceu 1,0% na passagem do mês e está em linha com outras dezenove unidades da federação. No mês anterior, somente Tocantins apresentou queda (3,7%), já em março houve redução em sete Estados, com destaque para Amazonas (-3,2%), Distrito Federal (1,5%) e Bahia (-1,2%).

Desde o segundo semestre de 2021, o volume de vendas estava em desaceleração e com predominância de taxas negativas no comparativo mês a mês, entretanto, o comércio voltou a reagir neste ano ao apresentar sequência de crescimento. A média mensal das vendas no primeiro trimestre de 2022 foi de 0,8%, revertendo o movimento mensal negativo do 2º semestre de 2021 (0,2%).

Ao analisar os níveis de atividade do varejo restrito, nota-se que a recuperação acelerada elevou o índice para 7,1% acima do período pré-pandemia (fevereiro de 2020), porém segue abaixo do pico da série (julho de 2021) em 11,6%.

### Varição no Volume de Vendas - Comércio varejista restrito

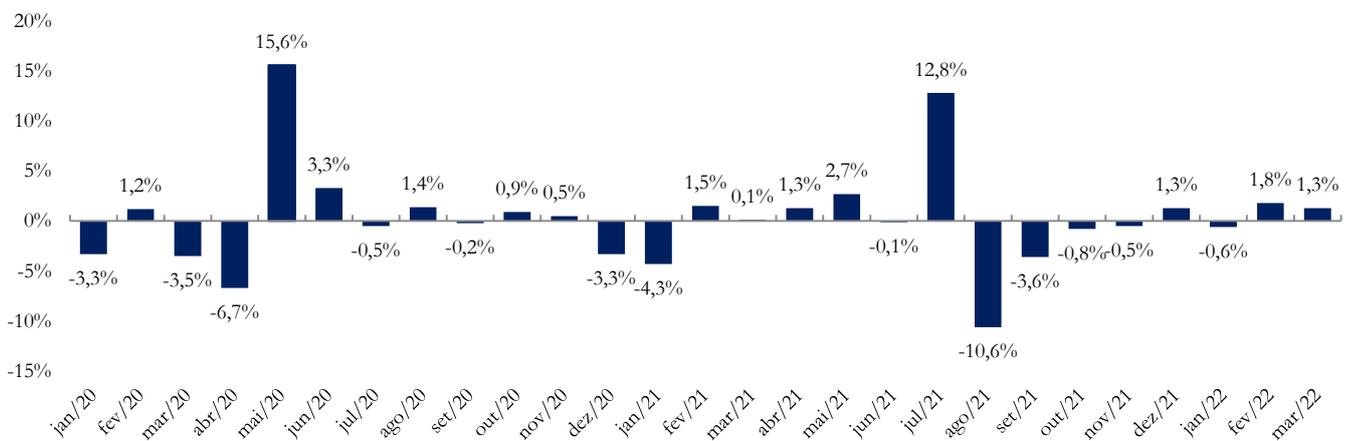


Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

Na variação dos últimos 12 meses e no ano, o setor acumula alta de 1,6% e 1,8%, respectivamente.

Considerando o comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, o resultado do mês foi de estabilidade, com variação de 0,1%, depois de alta de 1,7% no mês anterior. No acumulado do ano, o comércio ampliado cresceu 6,8%, acima do resultado nacional (1,1%).

### Varição mês a mês com ajuste sazonal



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

O desempenho positivo está sendo influenciado pelo mercado de trabalho aquecido e em recuperação, com aumento da população ocupada em 9,4% em

relação ao igual trimestre do ano anterior e do crescimento de 0,2% da massa de rendimento real em nível nacional. Em Santa Catarina, o mercado de

trabalho formal encerrou o 1º trimestre de 2022 com saldo positivo, ao criar 64.038 novas vagas de emprego- o resultado foi o 2º melhor desempenho em número absoluto dentre as unidades da federação.

No mês, entre os 10 grupos pesquisados do comércio varejista ampliado, houve alta em sete. Mas, nota-se desaceleração e redução das vendas em segmentos econômicos afetados diretamente pelo aumento dos preços, mesmo sendo produtos essenciais.

Do lado negativo, o segmento de **Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo** reduziu 0,7% diante de igual período do ano anterior e acumula perda de 1,4% em 12 meses. A inflação para o grupo de alimentação no domicílio atingiu em 12 meses alta de 13,73%, por isso, mesmo com redução das vendas, a receita nominal cresceu 14,0% frente ao mesmo período de 2021 e 11,0% em 12 meses.

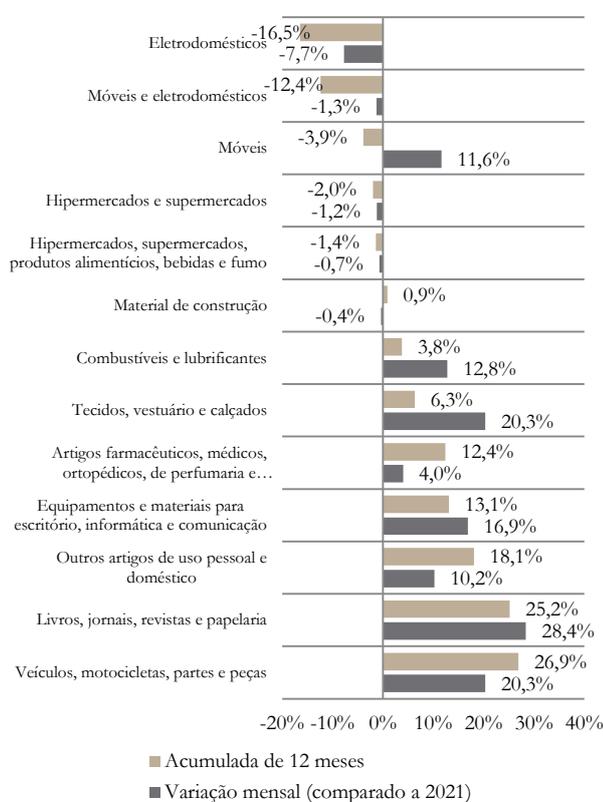
Em cenário similar, os setores de **material de construção** (-1,3%) e **Móveis e eletrodomésticos** (-0,4%) apresentaram queda nas vendas frente a março de 2021. Mas, as receitas nominais do período cresceram 18,4 e 13,1%, respectivamente.

O desempenho favorável no mês deve-se ao setor de **veículos, motocicletas, partes e peças**, que avançou 20,3% diante de igual período do ano anterior, depois de crescer 20,3%. O setor lidera as vendas no acumulado de 12 meses, com alta de 26,9%. Importante notar que em fevereiro o Governo Federal editou decreto reduzindo as alíquotas do imposto sobre produtos industrializados (IPI), condição que deve ter impulsionado as vendas do setor nesse período.

Setores **Livros, jornais, revistas e papelaria e Equipamentos e materiais para escritório informática e comunicação** mantém movimento de recuperação ao avançar 28,4% e 16,9% na comparação com igual período do ano anterior.

O segmento de **Tecidos, Vestuário e Calçados** cresceu pelo segundo mês consecutivo- alta de 20,3% no comparativo com igual período do ano anterior. No acumulado do ano e em 12 meses, o segmento apresenta elevação de 6,3% e 3,4%, respectivamente.

## Variação no Volume de Vendas por agrupamento



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)